

## P-039PG

### **Exposição de fêmeas Wistar ao mate por duas semanas melhora a defesa antioxidante e reduz o dano oxidativo**

Tirapeli\* KG, Brasilino MS, Pereira AAF, Pereira CS, Gonçalves VF, Palma GHD, Nakamune ACMS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O mate (*Ilex paraguariensis*) possui alto poder antioxidante em função da presença de substâncias bioativas que neutralizam espécies reativas de oxigênio, reduzindo danos oxidativos. Dados recentes de nosso laboratório indicam que o tratamento de fêmeas com mate por oito semanas aumenta a defesa antioxidante não enzimática e previne os danos oxidativos. O objetivo foi avaliar se o tratamento com mate por período mais curto de tempo (2 semanas) é capaz de promover alterações na capacidade antioxidante plasmática total-FRAP (Ferric Reducing Antioxidant Power) e reduzir o dano oxidativo aos lipídios (TBARS) em fêmeas jovens. 20 fêmeas Wistar foram divididas em dois grupos: controle (C) e tratadas (M). O chá foi preparado diariamente com água (80°C), administrado por sonda orogástrica (20mg/Kg de massa corpórea). C recebeu através da mesma via volume igual de água. Após o tratamento os animais foram anestesiados e foi realizada punção cardíaca, para obtenção do plasma sanguíneo e hemácias. O protocolo foi aprovado pelo CEUA/FOA-UNESP (00462-2013). Os dados, expressos como média±erro padrão, submetidos ao teste t-Student. O tratamento com mate por 2 semanas aumentou significativamente ( $p<0,05$ ) FRAP no plasma do grupo M ( $74,13\pm 1,650$ ) quando comparado com C ( $67,99\pm 1,221$ ). O dano oxidativo aos lipídeos (nas hemácias) apresentou-se reduzido ( $p<0,05$ ) no grupo M ( $6,660 \pm 0,1883$ ) quando comparado ao grupo C ( $8,127 \pm 0,7076$ ). Conclui-se que ingestão de mate por apenas duas semanas é eficaz em aumentar a defesa antioxidante não enzimática e reduzir o dano oxidativo.

kenytirapeli@hotmail.com